

Editorial

# O Brasil e o mundo

## A nova conjuntura e os desafios para 2007

O mundo atual se encontra em plena convulsão. Com o capitalismo financeiro globalizado, em pleno século XXI, impõe-se a mais brutal carga de dominação econômica, social e política à civilização mundial desde o surgimento do capitalismo. Em consequência, há o aumento e a concentração da riqueza nas mãos dos capitalistas, resultando no aumento do empobrecimento dos trabalhadores em escala mundial.

Nesta lógica, os Estados capitalistas centrais, sob a face do imperialismo, buscam o controle de matérias primas estratégicas, como o petróleo, para seu objetivo de dominação mundial. Os exemplos recentes da invasão ao Iraque, que possui uma das maiores reservas de petróleo e a tentativa de Golpe na Venezuela, demonstram a violência do império estadunidense para alcançar seus interesses.

Estas agressões à soberania dos povos não têm sido feitas sem a luta e resistência heróica dos povos nos vários cantos do mundo onde a rejeição ao capitalismo aumenta. A luta do povo iraquiano contra a invasão de seu país; as resistências cubana e palestina; a greve dos estudantes franceses são provas cabais de que a barbárie precisa ser interrompida sob o risco da humanidade desaparecer.

Na América Latina, a eleição de Evo Morales na Bolívia, a presença política de Hugo Chavez na Venezuela, a recente vitória de Daniel Ortega na Nicarágua e o reaparecimento do Mercosul neste cenário, poderão representar um bloco de resistência aos interesses dos Estados Unidos nesta região.

No Brasil, observou-se uma batalha eleitoral cuja campanha à presidência da república no primeiro turno foi marcada pelas denúncias de corrupção. Já no segundo turno, o tema da privatização deu o tom dos debates. A vitória

eleitoral do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, com 60,83% dos votos válidos e o apoio de pelo menos 16 governadores dos 27 eleitos pode significar, inicialmente, um maior apoio político comparado a 2002, quando foram eleitos apenas 3 governadores de sua base de sustentação. O PT neste pleito reforçou sua presença no Nordeste em detrimento da região Sul/Sudeste do país.

Contudo, seria importante salientar que somente isso não fará com que o governo de fato

*“Somos a favor de reformas que façam de fato avançar os direitos dos trabalhadores e nos posicionamos contra aquelas que ataquem ou retirem nossos direitos e conquistas históricas.”*



assuma o compromisso com a parcela da população que o elegeu. Da mesma forma, precisamos saber até que ponto o aumento da votação em partidos historicamente tidos como de esquerda, representará avanços significativos para o povo carente da região nordeste.

Na Câmara Federal, o PMDB ficou com a maior bancada (89 cadeiras) seguido pelo PT (83 cadeiras) no total de 513 deputados. No senado, o PFL ficou com 18 cadeiras, seguido pelo PSDB com 15 vagas.

No Estado do Rio de Janeiro, o povo fluminense deu a vitória a Sérgio Cabral, do PMDB, com 68% dos votos válidos e o seu partido ficou com 17 dos 70 assentos do legislativo.

Na eleição estadual, a marca do segundo turno ficou por conta do amplo leque de alianças e apoio conquistado por Sérgio Cabral, até mesmo em setores dos partidos da base de apoio de sua concorrente Denise Frossard.

Neste contexto, situamos o desafio que a nova direção do Sintuperj tem pela frente. As propostas do governo, no Congresso Nacional, de reformas trabalhistas, sindical e previdenciária, colocam-nos desde já na luta para que saiam derrotadas. Somos a favor de reformas que façam de fato avançar os direitos dos trabalhadores e nos posicionamos contra aquelas que ataquem ou retirem nossos direitos e conquistas históricas.

No âmbito estadual, será necessário intensificar a luta intransigente por reajuste salarial, condições dignas de trabalho e melhorias no Plano de Cargos e Carreiras, além do aumento do repasse orçamentário para a Uerj/Uenf. Com trabalho e seriedade, unidade com os outros segmentos universitários e apoio da sociedade civil, avançaremos nas lutas e conquistas para os trabalhadores.

**Aniversário de fundação do Sintuperj**

*Seis anos de luta*  
 página 03



*Sindicato inicia preparativos para eleições dos representantes sindicais de base..... 2*

*Conselho Universitário discute moção de solidariedade a Emir Sader..... 3*

*Entrevista: Oswaldo Munteal e Bárbara Goulart relembram ex-presidente João Goulart..... 4*

# Organizações por local de trabalho: uma prioridade

Os representantes sindicais de base representam o Sindicato nos locais de trabalho e têm como atribuição principal levantar as questões e demandas específicas de cada unidade, propondo ações que promovam melhores condições para o exercício de nossas atividades. Além disso, cabe aos representantes implementar as decisões dos fóruns deliberativos da entidade, defender os interesses dos associados nos locais de trabalho e manter contato permanente com as Delegacias Sindicais (Hupe ou Uenf) e/ou Diretoria Executiva do Sintuperj.

A eleição dos representantes de base está prevista no estatuto do sindicato (art.54 e 55), mas até hoje, pela formação recente do sindicato, não foi possível sua implementação.

A direção do Sintuperj iniciará nos próximos meses as discussões e eleições dos representantes sindicais de base, pois a organização por local de trabalho é o elo mais importante do sindicato com os trabalhadores. Entendendo que isso aprimora e fortalece a nossa capacidade de luta, rompendo com o corporativismo e com a cultura sindical que prioriza as ações das diretorias em detrimento da base.

Contudo, é importante ressaltar que esses representantes devem atuar no sentido de promover ações coletivas, solidárias e não personalistas, voltadas para a organização da categoria e não para servir de apoio a qualquer tipo de

“ A massa não é apenas o objeto da ação revolucionária; é sobretudo sujeito (Rosa Luxemburgo) ”

disputa interna, devendo atuar no sentido de contribuir de fato com o avanço da unidade e da democracia.

Estaremos investindo também na formação política com a perspectiva de democratizar o conhecimento acumulado das lutas dos trabalhadores, para melhor pensarmos nossa história. É importante construirmos um instrumento permanente de ação para ampliar a nossa prática política, social e cultural e que contribua de fato para o rompimento com a ideologia dominante e com a contradição entre trabalho manual e intelectual. Portanto, devemos ter clareza que não estaremos elegendo companheiros e companheiras para servirem apenas de um elo entre a direção do sindicato e a base, mas sim companheiros comprometidos com a luta cotidiana.

Nesse sentido, a diretoria do Sintuperj entrará em contato com os trabalhadores das diversas unidades da Uerj e da Uenf e implementará um calendário de reuniões para que sejam feitas as eleições dos representantes sindicais de base. É importante começar a mobilização e organização nos locais de trabalho. Comecem a discutir desde já quem serão seus representantes. Fiquem atentos e participem!

## Delegacia Sindical da Uenf se reúne com Reitoria

Os delegados e diretores da nova gestão do Sintuperj se reuniram com o Reitor da Uenf, Prof. Raimundo Braz Filho, no dia 27 de outubro. A finalidade da reunião era apresentar à Reitoria os novos representantes sindicais, mas os servidores aproveitaram para entregar documento com a pauta de reivindicações. Na carta, a delegacia pede providências para problemas como dívidas trabalhistas, auxílio creche, condições de trabalho ruins, dentre outros.

O Reitor, no entanto, não quis tratar destes assuntos. Segundo ele, a reunião teria sido agendada apenas para apresentação da delegacia sindical e para responder a estas demandas, ele precisaria de documentos e da presença do Diretor Geral Administrativo e do Gerente de RH.

Uma outra reunião, desta vez com o Diretor Geral Administrativo, foi marcada para o dia 16/11.

Uenf

## Setor jurídico reestruturado

A nova diretoria do Sintuperj, de acordo com a proposta contida no programa da chapa e no plano imediato de lutas aprovado em assembleia, já deu início à reestruturação do setor jurídico da entidade. O objetivo é torná-lo mais ágil e eficiente e solucionar problemas, como a dificuldade que os servidores tinham de saber o andamento de seus processos, motivo de reclamação de um grande número de sindicalizados.

A primeira medida foi eliminar a reserva de duas horas diárias do plantão jurídico, destinada apenas à diretoria. “Entendemos que não há necessidade. A gente marca hora como qualquer outro servidor”, diz Mirian Pires, coordenadora geral do Sintuperj. Segundo a mesma lógica, optou-se também por não renovar o contrato de três advogados do setor, inclusive o que prestava assessoria jurídica apenas à direção do sindicato. Segundo Mirian, o atual corpo jurídico do Sintuperj dá conta das demandas da

entidade, sem a necessidade de atendimento exclusivo.

A reestruturação passou também pela melhoria das condições de trabalho dos advogados e estagiários do setor. A pedido dos trabalhadores, foi disponibilizado um computador mais potente e os arquivos de processos encerrados estão sendo organizados. As portas da sala, antes em péssimas condições, foram consertadas e a direção do Sintuperj está tentando viabilizar a ampliação do espaço físico do setor, com a transferência da coordenação do pré-vestibular para outro local.

Justiça a serviço de todos Com a reformulação, o setor passa a contar com quatro advogados e três estagiários, que prestam serviços de assessoria jurídica nas varas cível, trabalhista e de família. O atendimento aos servidores sindicalizados acontece na parte da manhã e da tarde, em dias alternados, na sala 1019, bloco D. Os interessados devem agendar horário na secretaria do Sintuperj, sala 1020-D.

5º andar, campus Maracanã. O objetivo é informar sobre os encaminhamentos dados pela nova gestão sindical para o avanço das lutas. Estão na pauta assuntos como o Plano de Cargos e Carreira, atividades culturais e de formação específicas para os aposentados e informe sobre reunião realizada com o governador recém-eleito Sergio Cabral, dentre outros. Ao final da plenária, será realizada uma confraternização.

### Confasubra

Acontece entre os dias 04 e 09/12, em Luziânia (GO), o XIX Congresso Nacional dos Trabalhadores Técnico-administrativos em Educação das Universidades Brasileiras. O fórum é promovido pela Fasubra.

# Seis anos de luta

Unificação das entidades representativas dos servidores das universidades públicas estaduais garantiu mais força para a categoria

A comemoração do aniversário de seis anos de fundação do Sintuperj, dia 31 de outubro, teve início com uma atividade que os lutadores e lutadoras da Universidade já se habituaram a realizar: panfletagem nas entradas do Hospital Universitário e do campus Maracanã. Desde as sete horas, os servidores que chegavam à sala de café da manhã do sindicato eram recebidos com uma carta de saudação, além do já tradicional cafezinho servido pelo Sintuperj. Na carta,

intitulada “A luta é nossa maior comemoração”, o sindicato também saudava os servidores pelo dia do funcionário público, comemorado em 28 de outubro.

A celebração das duas datas continuou com a intervenção artística e animada de Robson Luy e o seu “karaokê showcante”, um espetáculo que mistura música, humor e participação do público. Quem inaugurou o microfone foi Alberto Dias Mendes, coordenador de formação e relação sindical do Sintuperj, que destacou os desafios a serem enfrentados em defesa das universidades estaduais. “Esse tempo que vem pela frente é um tempo em que nós precisamos de muita luta e esperança”, disse. Completaram o ato-show, as intervenções de Rosalina Barros e Mirian Pires, diretoras do Sintuperj, Jorge Lemos (Gaúcho), da delegacia sindical do Hupe e de Jorge Augusto de Almeida, um dos fundadores e ex-diretor do Sintuperj, que saudou a nova diretoria eleita e relembrou o processo de construção do sindicato.

Unidos somos mais fortes o desejo de criação de um sindicato que pudesse representar e unificar as demandas dos

servidores das universidades públicas estaduais data ainda da década de 80, quando, segundo Jorge Augusto, as associações de servidores do Hupe, da Uerj e da Uenf participavam das reuniões e congressos promovidos pela Fasubra Sindical Federação de Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades

Brasileiras. A orientação da entidade nacional era de que as associações instaladas em diferentes universidades do mesmo Estado discutissem a criação de sindicatos unificados, já que compartilhavam, em geral, dos mesmos problemas e estavam submetidos aos desmandos de um mesmo governo.

No Estado do Rio de Janeiro, essa unificação aconteceu apenas em 2000, quando uma assembleia geral aprovou a fundação do Sindicato dos

Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais Sintuperj, agregando as associações de funcionários do Hupe, Uerj e da Universidade do Norte Fluminense Uenf. Para Jorge, que fez parte tanto da diretoria provisória escolhida na assembleia quanto da primeira coordenação eleita, uma das vantagens da formação do sindicato é que ele tem representatividade e poder político muito maiores. “Do ponto de vista jurídico, por exemplo, um sindicato pode obter procuração de seus associados para mover processos”, exemplifica. Além disso, a fundação do sindicato permitiu uma interação ainda maior com entidades nacionais e estaduais, contribuindo para as lutas unificadas e aumentando o grau de politização dos servidores.

Apesar dos conhecidos benefícios, Jorge relembra que a idéia inicialmente foi recebida com certa rejeição por alguns servidores das instituições. Segundo ele, o argumento era de que a formação do sindicato poderia fazer com que a entidade se afastasse de questões profissionais mais específicas ou pontuais. “Não sabiam que as questões profissionais se resolvem também com política”, ressalta.

Passados seis anos, o Sintuperj já conquistou fazendo política, reivindicando, negociando uma série de vitórias para os servidores da Uerj e Uenf e tem organizado a categoria para o enfrentamento dos inúmeros obstáculos impostos aos trabalhadores.



Assembleia geral dos trabalhadores (2000) aprovou a fundação do sindicato, inicialmente chamado de Sintuerj



Alberto Dias Mendes saudou os servidores pelo dia do funcionário público e aniversário do Sindicato

### Filie-se ao Sintuperj

O sindicato somos todos nós. Sua força vem da participação dos trabalhadores. O Sintuperj quer ser cada vez mais forte. Por isso, precisa de você, da sua presença nas atividades, nas assembleias, na defesa das questões corporativas e no debate dos assuntos nacionais e internacionais que nos dizem respeito. Seu apoio é fundamental para o sucesso das nossas lutas e reivindicações. Lute pelos seus direitos! Sindicalize-se!

## Conselhos Superiores

### Emir Sader: servidores propõem moção de solidariedade

Os Conselheiros Universitários presentes na sessão do dia 10 de outubro concordaram com a moção de solidariedade ao Prof. Emir Sader, proposta pelo servidor e diretor do Sintuperj Alberto Dias Mendes. No entanto, devido à ausência de quorum, o texto não pôde ser aprovado e a decisão foi encaminhada para a próxima sessão do Conselho.

O cientista social foi condenado à perda de seu cargo de professor na Uerj e a um ano de detenção, em regime aberto, conversível à prestação de serviços à comunidade em razão de um processo de injúria movido pelo senador Jorge Bornhausen (PFL-SC). O motivo do processo foi um artigo intitulado “O ódio de classe da burguesia brasileira”, publicado em agosto de 2005, na agência Carta Maior, no qual Sader acusa o senador pefelista de racismo. O promotor de Justiça Renato Eugênio de Freitas Peres, do Ministério Público de São Paulo, pediu anulação da sentença. Até o fechamento desta edição, o resultado ainda não tinha sido divulgado.

Veja o texto da moção proposta, resultado das discussões no plenário e com redação final da Conselheira Rosângela Zagaglia:

[O Conselho Universitário da Uerj, reunido em Sessão Ordinária, no dia 10 de novembro de 2006,] solidariza-se como o Prof. Emir Sader, membro da Comunidade acadêmica desta Instituição, personalidade de projeção nacional e internacional na militância destacadamente em defesa dos direitos humanos, da conquista da cidadania plena e defesa dos direitos sociais, no revés sofrido no conjunto de seus valores éticos e de liberdade individual.

A Comunidade Universitária sente-se indignada com o resultado da ação judicial proposta em face do Prof. Emir Sader pelo Senador Jorge Bornhausen, manifesta seu inconformismo e se solidariza com a postulação de revisão de sentença pelo Tribunal Superior. Repudia, assim, a Comunidade Universitária, os traços e os ranços autoritários de tempos jamais esquecidos, que se espelham em atitudes extremadas, que atingem a dignidade humana, como é o caso que aconteceu com o Prof. Emir Sader.

## AGENDA

### Consciência Negra

O Sintuperj realiza no dia 22 de novembro o seminário O contexto das Ações afirmativas na sociedade brasileira - seus diversos olhares. O evento é promovido em homenagem ao dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, dia da morte de Zumbi dos Palmares, símbolo da luta contra a escravidão e o racismo. Acontece no auditório 71, 7º andar, a partir das 10h. Participam do seminário o Prof. Carlos Alberto Medeiros (Doutorando Ciências Sociais UERJ), o Prof. Dr. Oswaldo Munteal (História Contemporânea UERJ) e Vânia Penha Lopes (Phd Bloomfield College EUA).

Ao final do seminário, serão sorteados entre os servidores sindicalizados presentes dez ingressos para o show de Luiz Melodia, que acontece no dia 23 de novembro, às 19h, no Teatro Odylo Costa, Filho Uerj, campus Maracanã.

### Assembleia da Uenf

Uenf realiza assembleia no dia 22 de novembro, às 14, no P5 - auditório 2. A pauta é: PCV/Promoção, auxílio creche, dívidas trabalhistas e assuntos gerais.

### Plenária dos aposentados

O Sintuperj promove plenária dos aposentados no dia 24 de novembro, sexta-feira, às 10h, no auditório 53,

## Notas

### Inscrições abertas para pré-vestibular

Os interessados em participar do processo de seleção para o pré-vestibular do Sintuperj têm até o dia 30 de novembro para pegar a ficha de inscrição na secretaria do sindicato e prazo até o dia seis de dezembro para devolução da ficha preenchida. Funcionários sindicalizados e seus dependentes têm vaga garantida no curso. Para os candidatos da comunidade externa, são oferecidas 30 vagas no período de tarde e 30 no horário da noite. A seleção destes estudantes será feita por sorteio, a se realizar no dia 11 de dezembro.

### Plano imediato de lutas já começou a ser implementado

A reestruturação do setor jurídico e o ato em comemoração ao dia do funcionário público e aniversário do Sintuperj fazem parte do plano imediato de lutas, proposto pela nova diretoria e aprovado em assembléia realizada no dia 24 de outubro. Além destes pontos do plano, já estão sendo encaminhadas também a realização de um seminário em comemoração do dia da consciência negra (veja em agenda) e as eleições dos representantes sindicais de base.

As ações inseridas no plano fazem parte de uma estratégia política que leva em conta o resultado eleitoral para o governo do Estado e tem como prioridade a organização e formação da categoria. Além das medidas já implementadas ou encaminhadas, o plano prevê a retomada dos encaminhamentos para obtenção do registro sindical da entidade, a pressão pela reabertura do prazo para apresentação de titulação e recursos referentes ao PCC e a elaboração do regimento interno do sindicato, dentre outros. (veja plano de lutas na íntegra no boletim do Sintuperj, disponível em [www.sintuperj.org.br](http://www.sintuperj.org.br))

### Servidores denunciam perseguição

O Sintuperj formou uma comissão para apurar denúncia recebida pelo sindicato sobre perseguições políticas no Hupe por parte da direção do Hospital e da Administração Central da Uerj. Fazem parte da comissão, a coordenadora geral do Sintuperj, Mirian Pires, Catia Alves e Jorge Lemos (Gaúcho), ambos da delegacia sindical do Hupe. Os encaminhamentos dados à questão levarão em conta a defesa dos direitos dos trabalhadores, objetivo prioritário deste sindicato.



Residentes em assembléia

### Residentes do Hupe aderem à greve nacional

Os médicos residentes do Hospital Universitário Pedro Ernesto entraram em greve no dia 08 de novembro, mantendo apenas os atendimentos do plantão. A paralisação das atividades faz parte de um movimento nacional pela valorização da residência médica, iniciado em 1º de novembro. Os residentes reivindicam aumento de 53,7% no valor das bolsas, atualmente de R\$ 1.470,00 por 60 horas semanais.

Diretores do Sintuperj estiveram presentes na manifestação ocorrida no Hospital no 1º dia da greve. José Arnaldo Gama, coordenador geral do sindicato, levou a solidariedade dos servidores ao movimento. "Estamos à disposição da categoria para o que for possível", disse. Arnaldo ressaltou também a importância da unidade entre residentes, funcionários e estudantes para a luta em defesa da Uerj.

## Entrevista



Oswaldo Munteal e Bárbara Goulart

**Sintuperj:** Oswaldo, como nasceu a idéia de realizar esse seminário sobre um dos maiores nomes da história do país?

**OM e BG:** A idéia inicial era conhecer melhor esta personalidade, que embora seja um dos maiores nomes da história do país, não é sempre lembrada nas aulas de história, tanto no ensino médio quanto no ensino superior. Além disso, a figura de João Goulart representa um verdadeiro programa de pesquisa sobre um período esquecido da história política brasileira. O homem João Goulart foi silenciado pelas forças conservadoras que acabaram impondo um pensamento único ao país, e continua sendo silenciado até hoje. O compromisso deste evento é precisamente apresentar as razões do silêncio, recuperar a memória e expor a verdade.

**Sintuperj:** Que importância tem a história de Jango para a compreensão do momento atual que o Brasil enfrenta?

**OM e BG:** João Goulart representa uma concepção política que não existe mais: o trabalhismo. Jango tinha um compromisso com a verdade, objetivando assim melhorar o país, e não vencer simplesmente uma eleição para fins pessoais. A esperança de uma retomada deste ideário não existe mais. O povo era o

## Seminário relembra João Goulart

O Sintuperj está contribuindo na organização do seminário nacional João Goulart: 30 anos de esquecimento, que acontece nos dias 06, 07 e 08 de dezembro, na Uerj, campus Maracanã. Promovido pela Universidade, através do Programa de Estudos de Conjuntura, em conjunto com o Instituto Presidente João Goulart e o Museu da República, o evento vai contar com a participação de intelectuais de diferentes áreas. Na mesa de abertura, que acontece no dia 06, às 18h, na Capela Ecumênica, estará presente Maria Thereza Goulart, viúva do ex-presidente.

Segundo o historiador Oswaldo Munteal, um dos coordenadores gerais do seminário, o evento vai recuperar a memória do ex-presidente, protagonista de um importante momento da história recente do país, que ainda tem sua biografia e personalidade pouco lembradas. Abaixo, o Jornal do Sintuperj publica entrevista respondida em conjunto por Oswaldo e Bárbara Goulart, estudante secundarista neta do ex-presidente.

fim e não um meio para a política partidária. Ele é o tipo de político que gostaríamos de ver hoje em dia, mas que não existe mais.

**Sintuperj:** Quais as divergências entre Jango e Brizola? Em que elas foram fundamentais em resultar no Golpe de 64?

**OM e BG:** Jango e Brizola tinham idéias parecidas, mas o modo que eles utilizavam para realizá-las era muito diferente. Jango acreditava na força do povo e na sua capacidade de contrapor às elites. Acreditava assim que as ameaças ao seu programa de governo se dariam numa escala menor. Brizola talvez imaginasse que a virtude maquiavélica superaria o diálogo, isto é, a luta política implicaria na eliminação do oponente. Inclusive, eles passaram 12 anos no exílio sem se falar por causa de suas divergências políticas. Jango nunca quis o derramamento de sangue quando viu que o golpe tornava-se iminente. Brizola, ao contrário, pensava que a única solução honrosa era lutar. Os militares anteciparam os acontecimentos, reagiram ao início das reformas, e consolidaram o triunfo do modelo econômico autoritário esboçado desde a Era Vargas. O golpe de 64 surgiu como o instrumento das elites conservadoras.

**Sintuperj:** Em que consistiam as reformas de base pretendidas por Jango e por que elas foram atacadas pelos militares e pela direita na época?

**OM e BG:** As reformas de base melhorariam as condições de vida das classes trabalhadoras, promovendo assim o esboço de uma hegemonia do poder popular no Brasil. As elites, financeira e política, do nosso país não admitem qualquer negociação que diminua a diferença de poder, mesmo que em nome da igualdade. Jango era um fazendeiro rico que chegou a abrir mão de uma de suas propriedades para os camponeses. As reformas de base consistiam numa reestruturação da economia, da educação, e da estrutura fundiária.

**Sintuperj:** Que semelhanças e diferenças você vê entre os partidos que atuaram naquela época e os que atuam hoje?

**OM e BG:** A diferença é que os partidos daquela época lutavam por um ideal, até mesmo os partidos de esquerda, todos eles tinham um objetivo, um ideal político. Hoje o objetivo da democracia representativa está associado ao mercado eleitoral, isto é, quanto vale um voto? Como disse antes, o povo era o fim e não um meio para a política partidária como é hoje.

### Errata

Matéria "Radiografia do caos", publicada na pagina 4 da edição de setembro deste jornal: onde está escrito "os balanços são confusos", leia-se "os demonstrativos financeiros são confusos".

### Reestruturação da imprensa

O setor de comunicação do Sintuperj também está passando por reestruturação. Em breve, vamos regularizar a periodicidade do jornal, assim como aumentar seu tamanho para oito páginas. Além disso, a nova página eletrônica da entidade está em construção. Vão ser incluídas versões virtuais de nossos boletins e jornais, documentos e outras informações.